

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** REVISÃO DA ENFERMAGEM SOBRE AS DIFICULDADES NA INTERAÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

**Relatoria:** JULIANA TEIXEIRA NUNES  
FLÁVIA XIMENES VASCONCELOS

**Autores:** JULIANA VIEIRA FIGUEIREDO LIMA  
MORGANA MARIA DA SILVA LIMA  
ÁGATHA AILA AMABILI DE MENESES GOMES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

As desordens do espectro autista incluem um grupo de desordens que caracterizam os transtornos invasivos do desenvolvimento (TIDs), os quais têm início precoce e normalmente acarretam prejuízos nas áreas da comunicação, comportamento e interesse dos indivíduos, ou seja, têm impacto na socialização. Entre os TIDs mais comuns estão o autismo e a síndrome de Asperger, duas classes de transtornos marcadas, sobretudo na infância, por comportamentos estereotipados e prejuízos nas áreas da interação social. Entretanto, os dois transtornos diferenciam-se pela ausência, neste último, de sintomas no desenvolvimento da linguagem, bem como de qualquer retardo na aquisição da mesma ou deficiência em habilidades cognitivas e de autocuidado. O objetivo do presente estudo foi identificar o conhecimento disponível sobre as dificuldades vivenciadas por crianças portadoras de Autismo ou Síndrome de Asperger durante o convívio em meio social. Foi realizada revisão integrativa da literatura nas bases de dados SCIELO e LILACS utilizando-se os descritores: "Autismo", "Autismo infantil", "Síndrome de Asperger", "Comunicação social" e "Interação social". Foram incluídas pesquisas publicadas de 2002 a 2011. Os resultados permitiram a formação de uma amostra de quinze artigos, que puderam ser classificados em cinco grupos de acordo com o foco das pesquisas, que permeiam desde o fornecimento das características neurobiológicas até o estudo do desempenho social, comunicativo e cognitivo em crianças com TID. A avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre o tema investigado possibilitaram tanto a constatação de características importantes do desenvolvimento da criança que são determinantes em seu desempenho social, como também, o embasamento teórico para a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas na área da enfermagem psiquiátrica.